



## Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Coordenação-Geral de Apoio a Órgãos Colegiados

### Ata da 42ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico-Científico da Educação Básica

26 de junho de 2025

1 Às catorze horas do dia 26 de junho de 2025, iniciou-se, de forma online via Microsoft Teams, a 42ª Reunião do  
2 Conselho Técnico-Científico da Educação Básica (CTC-EB), sob a presidência da Diretora de Formação de Professores  
3 da Educação Básica (DEB), Sra. Marcia Serra Ferreira. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: Alessandra  
4 Santos de Assis (SASE/MEC); Alessio Costa Lima (UNDIME); Amali de Angelis Mussi (UEFS); Antonio Carlos Rodrigues  
5 de Amorim (Diretor da DED); Armando Traldi Junior (IFSP); Catarina de Almeida Santos (UnB); Cleida Aparecida  
6 Oliveira (UFMG); Cristiane Antonia Hauschild Johann (UNIVATES); Geovana Mendonça Lunardi Mendes  
7 (UDESC); Guilherme do Val Toledo Prado (UNICAMP); Idelazil Cristina do Nascimento Talhavini (DRI); Lucianna Magri  
8 de Melo Munhoz (SEB/MEC); Luiz Fernandes Dourado (UFG); Mariana Ramos Reis Gaete (SESU/MEC); Rosilene  
9 Corrêa Lima (CNTE); Sandra Grutzmacher (SETEC/MEC); Silvia Regina Canan (URI); Suely Melo de Castro Menezes  
10 (CTC-EB); e Valter Gomes Campos (UEG). A reunião contou ainda com a participação dos seguintes convidados:  
11 Vivian Ka (UNDIME); e, pela CAPES, os servidores e colaboradores Alex Soares de Araujo (DEB); Betullia Mariano de  
12 Oliveira Souto (DEB); Bruna Fernanda Pamplona (DEB); Camila Mariah Torres Medeiros (DEB); Camila Suaid Labre  
13 (DEB); Carolina Magalhães Wanderlei de Carvalho (DEB); Claudete Batista Cardoso Moura (DEB); Denise Aparecida  
14 de Battisti (DEB); Denise Pires de Carvalho (CAPES); Diva Dantas Faria (DEB); Eliza Akane Murakami (DEB); Felipe  
15 Formiga Tavares (CGCOL); Fernanda Litvin Villas Boas (DEB); Giulliano Amaral Viana (CGCOL); Guilherme Pera de  
16 Almeida (CGCOM); Julia Prado (CGCOM); Larissa Gomes Pinto (DEB); Lorena Damasceno (DEB); Luciana Mendonça  
17 Gottschall (DGES); e Mikaelly Oliveira Costa (DEB). **Pauta:** “16 anos do PARFOR: desdobramentos do IV Encontro  
18 Nacional do PARFOR e perspectivas futuras”. A **Sra. Marcia Serra Ferreira**, Diretora da DEB, abriu a reunião  
19 cumprimentando os presentes e informou o envio de um vídeo aos professores participantes do Programa de  
20 Desenvolvimento para Professores de Língua Inglesa nos EUA (PDPI), que viajaram aos Estados Unidos. Destacou a  
21 negociação realizada com a Fulbright para ajuste nos níveis de proficiência de forma a ampliar as possibilidades de  
22 participação dos professores, com a oferta de diferentes modalidades: inglês avançado, intermediário e básico. Em  
23 seguida, a **Sra. Lorena Damasceno** (Coordenadora-Geral CGDOC/DEB) informou que foram atendidos, pelo  
24 Programa, 293 professores, sendo 192 mulheres e 101 homens: 111 da rede municipal, 140 da rede estadual, 42 de  
25 institutos federais, sendo 37 de escolas rurais e 256 de escolas urbanas. Na sequência, a **Sra. Marcia Serra Ferreira**  
26 (Diretora da DEB) parabenizou a Sra. Fernanda Litvin Villas Boas (DEB) por ter sido selecionada para a bolsa da  
27 Comissão Fulbright. Dando continuidade, a Sra. Denise Pires de Carvalho, Presidente da CAPES, comunicou que seria  
28 enviado, em formato digital, o 5º Relatório das Metas do Plano Nacional de Educação (PNE) de 2024. Recordou a  
29 realização do evento comemorativo dos 16 anos do PARFOR e apontou avanços nas metas 15 e 16, sobretudo nas  
30 Regiões Norte e Nordeste. Informou que cerca de 70% dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental  
31 possuem formação adequada, sendo 65% no Nordeste, mais de 76% no Norte, 77% no Sudeste e 81% no Sul.  
32 Ressaltou a necessidade de avançar na meta 16 e de implantar políticas efetivas para a qualificação dos professores  
33 da educação básica. Frisou ser fundamental pensar em um novo edital, pois o último lançamento do Programa foi  
34 em 2023 com o PARFOR Equidade. Registrou as reduções orçamentárias na ordem de R\$7,2 bilhões no âmbito do

35 MEC e de R\$300 milhões na CAPES, com impactos na implantação de programas educacionais. Finalizou informando  
36 sobre o lançamento do Plano Nacional de Pós-Graduação e convidou os presentes para o aniversário da CAPES (11  
37 de julho de 2025). Na sequência, a **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) informou o recebimento de ofício do CONSED,  
38 assinado pela Prof. Hέλvia Miridan Paranaguά Fraga, solicitando o seu desligamento do CTC-EB. O CONSED sugeriu  
39 a Sra. Linair Moura Barros Martins, chefe da Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAP),  
40 como substituta, esclarecendo que informou ao CONSED que a proposta seria considerada pelo Conselho. O **Sr.**  
41 **Alessio Costa Lima** (UNDIME) questionou se o desligamento ocorreu por motivo pessoal ou profissional e se, após  
42 o esclarecimento, manteve-se a indicação do CONSED. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) citou como exemplo o  
43 caso da Prof. Suely Melo de Castro Menezes, representante do CTC-EB, que atualmente não compõe mais o CNE  
44 mas permanece no CTC-EB. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) lembrou que o Regimento atual prevê cadeiras  
45 cativas apenas para as Secretarias do Ministério da Educação e as Diretorias da CAPES, sendo os demais membros  
46 indicados após consulta à sociedade. Recordou que, em 2023, foram solicitadas às entidades indicações para  
47 compor a lista tríplice para a criação do Conselho. Salientou que, no caso da Prof. Hέλvia, foi necessária uma carta  
48 solicitando o desligamento. A **Sra. Cristiane Antonia Hauschild Johann** (UNIVATES) lembrou o caso da Sra. Suzane  
49 da Rocha Vieira Gonçalves, que acompanhava as reuniões e foi conduzida para o CTC-EB após o desligamento do  
50 Prof. Antonio Carlos Amorim, que passou a ocupar a vaga de Diretor da DED/CAPES, e indagou se havia mais alguma  
51 pessoa nessa condição de convidado. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) respondeu esclarecendo que os convidados  
52 são, atualmente, os coordenadores das áreas de Educação, Ensino e PROEB. A **Sra. Suely Melo de Castro Menezes**  
53 (CTC-EB) observou que aceitar a proposta da entidade abre precedente para outros equívocos quanto à ideia de  
54 representação por entidades. O **Sr. Alessio Costa Lima** (UNDIME) lembrou que a Prof. Hέλvia, diferentemente da  
55 nova indicada, integrava o CONSED, ressaltando ser essencial a indicação de integrante do CONSED. Concluiu  
56 esclarecendo que as instituições indicam nomes e a escolha é realizada pela CAPES. A **Sra. Marcia Serra Ferreira**  
57 (DEB) reforçou que o CONSED foi avisado de que a sugestão seria considerada e que não se trata de nomeação  
58 automática. A **Sra. Catarina de Almeida Santos** (UnB) questionou se a pessoa indicada estava na lista previamente  
59 enviada pelo CONSED. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) respondeu que esse quesito não é contemplado nas regras  
60 para a substituição no Conselho. A **Sra. Lorena Damasceno** (DEB) explicou que a candidata é representante da  
61 Secretaria de Educação e dirigente da Escola de Formação de Professores do Distrito Federal. A **Sra. Suely Melo de**  
62 **Castro Menezes** (CTC-EB) pontuou que a experiência como conselheira no DF e na formação de professores é válida.  
63 A **Sra. Geovana Mendonça Lunardi Mendes** (UDESC) perguntou qual o procedimento regimental em caso de  
64 vacância. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** respondeu que as vacâncias são resolvidas internamente pelo CTC-EB. A **Sra.**  
65 **Geovana Mendonça Lunardi Mendes** (UDESC) ponderou que a indicada pode contribuir com o Conselho, mas que  
66 este não estava preparado para a vacância e que seria importante abrir a possibilidade para outras contribuições. A  
67 **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) recordou que, desde o início, pensou-se em contar com algum membro que  
68 estivesse relacionado ao CONSED, sendo importante que o Conselho reflita sobre o tema. O **Sr. Luiz Fernandes**  
69 **Dourado** (UFG) sugeriu refletir sobre nova composição a partir da indicação de novos setores, destacando a  
70 necessidade de conexão e não apenas representatividade. O **Sr. Alessio Costa Lima** (UNDIME) ressaltou a  
71 importância de representatividade próxima às redes estaduais e sugeriu que o CONSED envie, tal como na  
72 composição tríplice, sugestões de nomes para posicionamento do Conselho. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB)  
73 concordou com a solicitação da lista, reforçando que não seria em ordem de preferência. Informou que está em  
74 curso a mudança do Estatuto da CAPES, com uma proposta de transformação de determinados assentos em  
75 posições permanentes. A **Sra. Fernanda Litvin Villas Boas** (DEB) recordou a sugestão de contemplar representantes  
76 do CONSED, UNDIME e INEP. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) confirmou que esse processo de mudança do  
77 Estatuto da CAPES está em andamento e que há proposta de acréscimo de uma nova Coordenação-Geral na Diretora  
78 de Formação de Professores da Educação Básica (DEB). O **Sr. Alessio Costa Lima** (UNDIME) indagou acerca do prazo  
79 de vigência da atual composição. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) respondeu que é de três anos, com término em  
80 2026. O **Sr. Alessio Costa Lima** (UNDIME) sugeriu adotar o novo formato em 2026, recomendando que as entidades  
81 apresentem listas tríplices representativas, considerando os perfis mais adequados à CAPES. A **Sra. Marcia Serra**  
82 **Ferreira** (DEB) questionou se pode solicitar ao CONSED novas indicações, explicando o significado dessa indicação,

83 para a deliberação na próxima reunião. O encaminhamento foi aprovado por unanimidade. **Pauta principal – 16**  
84 **anos do PARFOR: desdobramentos do IV Encontro Nacional e perspectivas futuras.** A **Sra. Marcia Serra Ferreira**  
85 (DEB) lembrou que, no evento, foram realizadas oficinas e apresentados dados que podem orientar o futuro do  
86 PARFOR. Em seguida, a Diretora **Sra. Marcia Serra Ferreira** fez a apresentação do evento: recordou o lançamento  
87 do PARFOR em 2009 e do PARFOR Equidade em 2023; informou que 138 instituições de ensino superior participaram  
88 de 14 editais; 50% atuaram em até três ofertas; 90% participaram de até dez; uma instituição participou de todas;  
89 38 participaram de apenas uma; e 27 atuaram somente no PARFOR Equidade. Apresentou série histórica das  
90 instituições, turmas e dos 283 municípios participantes (2009 a 2025). Esclareceu que, no PARFOR, as bolsas são  
91 ofertadas aos professores formadores; no PARFOR Equidade, aos formadores e também aos estudantes dos grupos  
92 a que se destinam os cursos. A Diretora destacou que a disponibilidade orçamentária apresentou redução ao longo  
93 dos anos, com retomada de crescimento em 2023. Informou que houve mais de 119.000 ingressantes e 65.296  
94 concluintes, majoritariamente em primeira licenciatura. Relatou que a equipe da **Sra. Fernanda Litvin Villas Boas**  
95 (DEB) trabalha para que os coordenadores institucionais atualizem com mais rapidez e cautela as informações sobre  
96 formados. Assinalou que houve formados em várias unidades da federação, com exceção de Goiás, Sergipe e  
97 Alagoas; e que Pará, Bahia e Piauí concentram maior número de concluintes. Quanto às áreas, registrou que o  
98 PARFOR apresentava baixa distribuição em Educação Especial, Educação Indígena, Libras e Educação do Campo, o  
99 que foi ampliado pelo PARFOR Equidade, passando a contar com formados nessas áreas. Apresentou a distribuição  
100 regional de ingressantes e formados (2009-2025), a localização das turmas (2011-2025), a oferta do PARFOR  
101 Equidade, a distribuição dos cursos por região e a situação dos programas em 2025: 9.967 alunos no PARFOR e  
102 6.910 no PARFOR Equidade. Observou que 40% dos estudantes do PARFOR têm entre 30 e 39 anos (33% no PARFOR  
103 Equidade), que 73% dos participantes são mulheres e que, no PARFOR Equidade, quase 4.500 estudantes não  
104 declararam cor, merecendo análise específica. Reforçou que os dados devem orientar o atendimento a demandas  
105 regionais e de grupos específicos e fortalecer parcerias. Comunicou a inclusão do PARFOR no conjunto de ações do  
106 novo Plano de Ações Articuladas (PAR). Enfatizou a necessidade de atualizar dados na Plataforma Freire, aprimorar  
107 mecanismos de acompanhamento e garantir orçamento. O **Sr. Luiz Fernandes Dourado** (UFG) afirmou que o  
108 programa constitui uma política pública importante em desenvolvimento, ressaltando o papel diferenciado da  
109 CAPES, inclusive no fomento ao cumprimento da Meta 15 do Plano Nacional de Educação. Destacou a capilaridade  
110 do Programa e propôs refinar resultados de modo a subsidiar estudos e identificar melhores práticas. Observou,  
111 ainda, que editais são instrumentos importantes de fomento, mas possuem limitações, o que reforça a necessidade  
112 de fortalecimento da política pública. Ressaltou a retomada do CTC-EB, a estruturação de um conjunto de ações e  
113 o caráter político do PARFOR Equidade. Comparou com o setor privado, no qual a formação pedagógica não  
114 encontrou adesão significativa, e comemorou a continuidade do PARFOR, ressaltando que as irregularidades ao  
115 longo de sua execução permitiram aperfeiçoamentos. Recomendou analisar assimetrias de demanda e  
116 direcionamentos sub-regionais, diante do impacto nas regiões Norte e Nordeste e indicou considerar elementos do  
117 PNPGE para análise. A **Sra. Catarina de Almeida Santos** (UnB) recomendou análise integrada da oferta do PARFOR e  
118 PARFOR Equidade, destacando desafios do PARFOR Equidade e observando que a comparação das matrículas  
119 permite identificar demandas específicas. Defendeu analisar áreas com especificidades, como educação especial,  
120 com base no edital anterior do PARFOR Equidade, e propôs a formação de grupos para lidar com tais especificidades  
121 e para a oferta do “Novo PARFOR”. Recomendou considerar dados de quilombos do IBGE e do edital anterior. A **Sra.**  
122 **Suely Melo de Castro Menezes** (CTC-EB) destacou que o estado do Pará apresenta realidades distintas, como  
123 dependência do transporte fluvial em certos locais. Nesse contexto, defendeu a manutenção do Pará como ponto  
124 de ampliação do processo. Avaliou positivamente a segunda licenciatura, assinalando que, em municípios com  
125 escassez de professores, essa modalidade contribui para assegurar a atuação docente em sala. Colocou-se à  
126 disposição para colaborar no mapeamento de professores na perspectiva da equidade e verificar a formação de  
127 professores indígenas e quilombolas. Informou que, no Xingu, a maioria dos professores possui ensino médio,  
128 enquanto em Altamira há formação mais expressiva em pedagogia e formação de professores indígenas. Ressaltou  
129 a importância do PARFOR para o Pará, que vem sendo fortemente apoiado. A **Sra. Alessandra Santos de Assis**  
130 (SASE/MEC) destacou a conferência da FUNAI e a aprovação, em primeira instância, do Projeto de Lei do Programa

131 Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Informou a transição na direção da Secretaria, sublinhou a  
132 importância da SASE e questionou a governança do programa especial nos estados, dado seu papel na organização,  
133 levantamento de demandas, informações na Plataforma Freire e criação de espaço permanente de interlocução  
134 entre sistemas de ensino e instituições responsáveis pela oferta formativa. O **Sr. Alessio Costa Lima** (UNDIME)  
135 afirmou que os dados apontam política assertiva, necessária e com bons resultados, passível de melhoria.  
136 Recomendou trabalho qualitativo com universidades para identificar locais de melhores resultados, a interface com  
137 redes, a articulação com professores, o modelo adotado e os locais de desempenho mais expressivo. Alertou que o  
138 relatório indicará que 20% a 30% dos professores dos anos finais do Ensino Fundamental não são habilitados na  
139 área — problema crônico, pois a maioria é formada, mas não atua na área de formação. Considerou importante o  
140 Conselho pensar em incentivo à segunda licenciatura como política normativa do MEC para viabilizar a formação. A  
141 **Sra. Lorena Lins Damasceno** (DEB) relatou que a segunda licenciatura no PARFOR foi discutida e resgatou o histórico  
142 da governança nos estados e no Ministério. Explicou que o programa está integrado a uma política do Ministério  
143 revogada em 2016, posteriormente recriada e ainda pendente de regulamentação formal. Afirmou que o PARFOR  
144 atuou como elemento catalisador e fortalecedor das instâncias estaduais e avaliou ser mais pertinente integrar a  
145 política do que atribuir, no regulamento do Programa, que um fórum estadual seja responsável pela discussão  
146 estratégica no âmbito do estado, considerando a existência de outras políticas que demandam debate mais  
147 qualificado. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) manifestou preocupação com a necessidade de as universidades  
148 participantes institucionalizarem determinados cursos do PARFOR Equidade em certas regiões. Defendeu refletir se  
149 os programas serão estímulo para a criação de cursos, a realização de concursos e a absorção de doutores. Pontuou  
150 que as universidades precisam ser estimuladas e desafiadas a dar continuidade aos cursos. Sobre a segunda  
151 licenciatura, disse ser necessário negociar uma forma de tratar essa demanda de maneira coletiva e urgente. A **Sra.**  
152 **Lorena Lins Damasceno** (DEB) sugeriu explicitar no edital que as demandas serão articuladas no âmbito dos fóruns  
153 estaduais permanentes. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) ponderou que a responsabilidade no diagnóstico e  
154 proposição de cursos tem sido das universidades, mas que necessidades e prioridades em tipo de formação,  
155 localidades e áreas de conhecimento devem ser também mapeadas com SASE, CONSED e UNDIME. A **Sra. Lorena**  
156 **Lins Damasceno** (DEB) respondeu que há pesquisa do INEP mostrando a necessidade de segunda licenciatura para  
157 professores dos anos finais do Ensino Fundamental e que os professores com formação inadequada são, em sua  
158 maioria, pedagogos. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) reforçou que, utilizando esses dados, é preciso planejar  
159 como efetivar a formação e coordenar ações. Informou que será realizada pesquisa com o CGEE sobre o Pibid e o  
160 PARFOR com foco nos egressos, mas que o edital do PARFOR deverá ser publicado antes do resultado desse estudo.  
161 O **Sr. Luiz Fernandes Dourado** (UFG) declarou interesse em participar de grupo sobre o tema, visto que o Decreto  
162 nº 8.752/2016 propõe comitê gestor nacional, trata dos fóruns permanentes de apoio à formação dos profissionais  
163 da educação e do planejamento estratégico nacional. A **Sra. Lorena Lins Damasceno** (DEB) comunicou que a DEB  
164 tem recebido pedidos de esclarecimento do TCU sobre a política referida no decreto. A **Sra. Cristiane Antonia**  
165 **Hauschild Johann** (UNIVATES) relatou que, no Rio Grande do Sul, o fórum foi retomado, mas que a regulamentação  
166 é fundamental para o processo. Informou a realização, em agosto, de evento com feira de oportunidades, com  
167 convite ao MEC e à CAPES. Mencionou que o principal desafio é a articulação com os professores e que iniciativas  
168 existem, entretanto, o regulamento nacional é mais efetivo. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) sugeriu, para a  
169 próxima reunião, apresentar o resultado das oficinas realizadas no evento do PARFOR. O **Sr. Luiz Fernandes Dourado**  
170 (UFG) recomendou mais uma vez observar o Decreto nº 8.752/2016, pois atendê-lo pode facilitar a tramitação e a  
171 política nacional de formação dos profissionais. A **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) informou que as reuniões de  
172 agosto e setembro ocorrerão remotamente, no período da tarde, e que em agosto serão tratadas a substituição da  
173 Sra. Hélvia e o PARFOR. A **Sra. Cristiane Antonia Hauschild Johann** (UNIVATES) comunicou que, em outubro de 2026,  
174 encerrarão os projetos Pibid; registrou como desafio a implementação da avaliação para fluxo contínuo, sendo  
175 necessário discutir o tema. A **Sra. Lorena Lins Damasceno** (DEB) respondeu que a DEB trabalha em uma minuta  
176 considerando avaliação por fluxo contínuo, com base em elementos pertinentes da avaliação da pós-graduação. A  
177 **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) esclareceu que a inspiração na pós-graduação tem sido útil como processo, mas  
178 que obviamente estão sendo pensados elementos atinentes à formação de professores. O **Sr. Antonio Carlos**

179 **Rodrigues de Amorim**, Diretor de Educação a Distância, informou a realização de evento da SEB/MEC e o  
180 lançamento de curso de especialização para formação de gestores do Novo Ensino Médio, com início em agosto.  
181 Ressaltou a publicação de decreto de regulação da Educação a Distância, com impacto nas ofertas de cursos à  
182 distância, exigindo revisão do Edital de Financiamento nº 2523. Relatou que acompanham a abertura de turmas de  
183 EAD e estimulam o adiamento para o próximo ano, a fim de participação semipresencial. Destacou que o edital  
184 pode ter execução em três anos e que trabalham em sistema de financiamento e desenho do programa, articulado  
185 com fóruns de instituições públicas de ensino superior e fóruns nacionais de polos, com grupos de trabalho.  
186 Informou previsão de apresentação desses dados em novembro, em Belo Horizonte. Acrescentou discussão sobre  
187 o PROEB, um programa estratégico para os profissionais de redes no que se refere à pós-graduação. Na sequência,  
188 o **Sr. Luiz Fernandes Dourado** (UFG) comunicou a aprovação, por unanimidade, do Plano Nacional de Pós-Graduação  
189 na última reunião do Conselho Superior, com lançamento do documento em julho. A Sra. Marcia Serra Ferreira  
190 sugeriu realizar a próxima reunião em uma quinta-feira à tarde e informou que serão encaminhados a apresentação  
191 e um ofício ao CONSED. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a **Sra. Marcia Serra Ferreira** (DEB) agradeceu a  
192 todos pelos trabalhos desenvolvidos e declarou encerrada a reunião do dia 26 de junho de 2025.

MARCIA SERRA FERREIRA

**Diretora de Formação de Professores da Educação Básica**